

NATAÇÃO PARA DEFICIENTES VISUAIS NA PERSPECTIVA DA CORPOREIDADE

Prof. Dra. Maria Cecília L.M. Bonacelli

Instituto Mairiporã de Ensino Superior - IMENSU, Mairiporã, São Paulo, Brasil

ceciliab@terra.com.br

Introdução: A escolha do tema para este artigo, está relacionada com necessidade de produzir e compartilhar conhecimentos a respeito da importância da natação para o desenvolvimento da percepção corporal em deficientes visuais. Acreditamos que a natação pode colaborar desde a melhora das capacidades físicas como também nas relações sociais entre as pessoas, quando se trabalha a percepção corporal. Sabemos que as pessoas deficientes visuais, muitas vezes são privadas das oportunidades de praticar uma atividade física, por excessos de cuidados ou mesmo por falta de oportunidades. Dados comprovam que a natação pode repercutir positivamente sobre a saúde, como por exemplo, nos problemas de coluna, reeducação pós-fratura, nos casos de obesidade, magreza anormal, distúrbios respiratórios, etc. Mas tal atividade pode ir além da proposta das condições físicas, que são muitas. Acreditamos no benefício na ordem do sensível, ou seja, no contato da água com o corpo, por meio da natação, ocasionando assim o bem-estar corporal, o prazer, a satisfação pessoal. **Metodologia:** O ponto básico da proposta teórico-metodológica para se trabalhar a natação na perspectiva da corporeidade é promover o desenvolvimento da sensibilidade e da percepção corporal, permitindo a pessoa se conhecer primeiro, tendo noção do seu próprio corpo, seus limites, suas possibilidades. A aprendizagem da natação, baseada na corporeidade, tem a seguinte concepção: uma aprendizagem onde os movimentos não sejam preestabelecidos, dados como prontos. A corporeidade diz respeito à humanização do sujeito, para que este venha a ser um sujeito-ativo e não um objeto-passivo da história e da cultura. Tanto na fase de aprendizagem, como nas fases de aperfeiçoamento e treinamento em natação, o que se observa é a repetição dos movimentos. A proposta desta prática é despertar nos alunos a atenção para o conhecimento do próprio corpo, como fator principal para tal prática, e não a técnica dos movimentos como condição primária para o aprendizado. **Conclusão:** Acreditamos que a natação para deficientes visuais, aliada a teoria da corporeidade e contrária a teoria mecanicista, pode proporcionar condições de um aprendizado completo, educativo, quando se trabalha o movimento como um todo: o sensorial, o motor, a percepção corporal e o auto-conhecimento, numa inter-relação dinâmica com o ambiente.

Palavras-chave: natação, deficiente visual e corporeidade.